

Orlanda Maria Lopes Tavares

**AS ESCOLHAS DOS ESTUDANTES NO ACESSO  
AO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS**

PROCESSOS E RACIONALIDADES

- Tese apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, para obtenção do grau de Doutor em Ciências da Educação.

## Resumo

A crescente competição entre instituições de ensino superior portuguesas, nomeadamente no que se refere à captação e atracção de estudantes, exige a compreensão do processo das escolhas dos estudantes que decidem ingressar no ensino superior, num curso e numa instituição. Compreender se os estudantes se comportam como consumidores racionais, que pesam os custos e os benefícios associados a cada alternativa de escolha, e aferir se os estudantes escolhem de acordo com as suas preferências ou de acordo com os seus condicionalismos estruturais, constituem as questões estruturantes deste estudo.

A presente investigação sustenta-se, por um lado, num quadro teórico-conceptual que articula os conceitos da teoria da escolha racional, na sua versão económica neoclássica, com as premissas de base sociológica e psicológica, e, por outro, numa estratégia metodológica qualitativa, baseada em informação empírica correspondente a sessenta entrevistas semi-estruturadas a estudantes do primeiro ciclo de estudos e do primeiro ano dos cursos de Artes, de Ciências Farmacêuticas/Farmácia e de Engenharia Informática, dos subsistemas público e privado, universitário e politécnico, da região do Grande Porto.

O tratamento dos dados recolhidos, realizado com base na análise de conteúdo temático-categorial, permitiu extrair as seguintes conclusões principais:

1. As escolhas dos estudantes resultam de um processo dinâmico que está sujeito à influência de diferentes componentes: os outros significativos, o percurso escolar e o projecto de vida influenciam as *predisposições*; o auto-conceito, as representações sociais e a informação condicionam a formação da *preferência*; e as motivações estimulam a efectivação da *escolha*.
2. As características individuais, socioeconómicas, socioculturais e académicas condicionam o processo e têm implicações na racionalidade das escolhas: a racionalidade económica ora está presente, ora está ausente, ora tem mais, ora tem menos intensidade em função dos *objectos da escolha*, dos diferentes *perfis académicos* e de algumas *características dos estudantes*.
3. Os ingressos no ensino superior e no curso resultam das preferências dos estudantes, ao contrário do ingresso nas instituições de ensino superior, que, à excepção das universitárias públicas, foram escolhidas por serem as únicas para as quais os estudantes possuíam condições reais de acesso.

## Abstract

Increasing competition for students amongst Portuguese higher education institutions made it crucial for us to understand how students choose both HEIs and programmes when enrolling in higher education. Do students behave as rational consumers and weigh up costs and benefits when making their choice? Does choosing an HEI or a course correspond to their preferences? Or does it depend on external and structural constraints? These are the central issues this thesis addresses.

The thesis draws, on the one hand, on a conceptual and theoretical framework grounded in rational choice theory and on its neo-classical economic equivalent, together with assumptions drawn from sociology and psychology. On the other hand, it relies on a qualitative methodology when conducting sixty semi-structured interviews of first year students, following the first cycle in Arts, Pharmaceutical Sciences/Pharmacy and Engineering who were enrolled in universities, public and private as well as polytechnics, in the Porto area.

Content analysis of the data collected bore the following conclusions out:

1. Student choice is a dynamic process influenced by different components- Their peers, educational background and career plans shape their *predisposition*, whereas concept of self, social representation and information shaped *preference*. Motivation encourages *choice*.
2. Individual, socio-economic, socio-cultural and academic characteristics influence the overall process and have direct implications upon the rationale behind the choice made. Sometimes the economic rationale plays its part and sometimes, in varying degrees, it is absent depending on the object nature of the choice being made, on different academic profiles and on certain student characteristics.
3. Enrolling in higher education in general and on a particular course follows from the student's individual preferences. This contrasts, however, with enrolment in a *particular* institution, which, with the notable exception of public sector universities, were chosen because the applicant believed they alone presented a real chance for her – or his - being accepted.